

EasyJet prepara voos entre Lisboa e a Madeira

COMPANHIA AÉREA BRITÂNICA DE BAIXO CUSTO DEVERÁ INICIAR AS LIGAÇÕES EM OUTUBRO

CATANHO FERNANDES
cfernandes@dnovicias.pt

A companhia aérea de baixo custo EasyJet está a concluir a preparação da operação na rota Lisboa-Madeira-Lisboa, confirmou ontem o DIÁRIO junto de fontes relacionadas com o processo.

Segundo contactos que fizemos em Lisboa e junto da companhia, encontra-se pronta a campanha de publicidade para lançamento do voo e foram já solicitados ao Aeroporto de Lisboa os 'slots' (horas de operação) dos dois voos diários que a companhia pretende ter a partir do próximo período IATA. Embora não tenhamos confirmado a data, é muito provável que as viagens comecem no final do mês de Outubro, sendo a EasyJet a primeira companhia estrangeira a entrar nos voos regulares entre aeroportos portugueses, na sequência da liberalização da rota, definida pelo Decreto-lei 66/2008 de 9 de Abril.

Pelas informações que conseguimos obter as ligações serão feitas com aviões Airbus A319, tendo a companhia solicitado partidas de Lisboa às 07h30 e às 16h30. As partidas da Madeira, se forem autorizadas esses 'slots' em capital, serão às 09h45 e às 18h15. Não é ainda conhecida a tarifa de lançamento da EasyJet para esta linha, mas fontes ligadas ao processo admitem que o preço médio por lugar, de ida e volta, deverá ser estabelecido entre 120 e 150 euros, mais taxas, para dar possibilidade aos residentes e estudantes de beneficiarem do subsídio social de mobilidade, fixado pelo Governo da República em 30 euros por percurso. Como está definido no Decreto-lei 66/2008 desde que o valor da

passagem sem taxas seja inferior ao subsídio, os passageiros residentes e os estudantes não terão direito a recebê-lo.

A EasyJet deverá colocar à venda os voos entre Lisboa e a Madeira no seu site (www.easyjet.com) ainda no decorrer deste mês, independentemente da conclusão das negociações que decorrem com entidades regionais, um processo que foi, aliás, noticiado pelo DIÁRIO no mês passado e confirmado pela secretária regional do Turismo e Transportes.

As negociações não implicam a concessão de subsídios ou financiamentos para a rota doméstica, que seria ilegal, mas sim a apreciação de um pedido da EasyJet para redução dos voos diários de Stansted/Lon-

TERCEIRA ROTA ESTE ANO

Deverá ser conhecida até ao final do próximo mês a terceira rota da EasyJet de um aeroporto estrangeiro para a Madeira.

No âmbito do protocolo assinado com as entidades portuguesas em Julho passado a companhia de baixo custo deverá avisar com seis meses de antecedência qual o terceiro aeroporto europeu de onde voará para a nossa ilha depois de Stansted e de Bristol. Essa alínea consta do contrato assinado no Funchal em Julho passado, válido por quatro anos, e que conferiu à EasyJet um financiamento total de mais de dois milhões de euros.

des para a Madeira, rota contratualizada no ano passado e iniciada a 29 de Outubro. A companhia britânica considera que depois da aquisição dos aviões e das rotas da GB Airways à partida de Gatwick/Londres, ficou com excesso de oferta da capital britânica para a Madeira. Pretende, por isso, reduzir voos de Stansted, pois Gatwick é mais central para o tráfego turístico que demanda a Região, para o que necessita do acordo das autoridades portuguesas.

A EasyJet é actualmente a terceira companhia em movimento de passageiros no Aeroporto da Madeira, com 15 voos semanais oriundos de aeroportos do Reino Unido. Sete de Stansted, cinco de Gatwick (ex-GB Airways) e três de Bristol.



A EasyJet vai entrar na linha Lisboa-Madeira com dois voos diários. FOTO ARQUIVO/TERESA GONÇALVES

Prémios 'Valor Mais' para continuar

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnovicias.pt

Natália Abreu e Cipriano Cruz foram os dois vencedores da primeira edição dos prémios 'Madeira Valor Mais', iniciativa da Ordem dos Economistas, para os estudantes da Universidade da Madeira. A cerimónia decorreu, ontem à tarde, na sala do Senado da UMa.

Com o objectivo de incentivar a realização de trabalhos na área de economia e gestão, o projecto contou com seis trabalhos nas seis categorias a concurso, ficando a promessa que a 2ª edição deverá ser

lançada com o início do próximo ano lectivo, com a introdução de melhorias e permitindo maior participação dos universitários.

Os dois jovens mereceram o reconhecimento do esforço académico, com projectos sobre as "Perspectivas de Futuro das Universidades em Portugal e na Europa" e sobre o "Pico do Petróleo" e os impactos na economia. Além do prémio monetário (350 euros) atribuído pela Caixa Geral de Depósitos, as ideias expressas nos trabalhos terão espaço de divulgação no DIÁRIO, numa das nossas próximas edições.



Natália Abreu e Cipriano Cruz foram premiados ontem. FOTO TERESA GONÇALVES



O euro ganhou ontem terreno face ao dólar, depois dos dados da inflação em Espanha e França terem aumentado as expectativas de uma subida das taxas de juro. Às 17:25, o euro valia 1,5542 dólares, acima dos 1,5475 dólares de terça-feira.